



CARTA DE FLORIANÓPOLIS - COJUM 2023

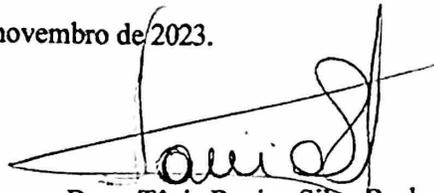
O II Encontro de Ouvidorias Judiciais das Mulheres- COJUM, realizado no Estado de Santa Catarina, no período de 22 a 24 de novembro de 2023, no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a fim de manter espaço permanente de discussões e apresentações de experiências desenvolvidas sobre o tema, torna público o comprometimento de:

- Realizar audiências públicas para apresentar a respectiva Ouvidoria da Mulher, ouvir a sociedade e suas sugestões para o aprimoramento dos serviços;
- Realizar, anualmente, um encontro com os outros poderes, bem como com o Ministério Público, Defensoria Pública, órgãos de segurança pública e Ordem dos Advogados do Brasil, para a construção de esforços conjuntos e trocas de experiências;
- Recomendar a instituição da Semana das Ouvidorias das Mulheres, por ocasião do dia 16 de Março (Dia do Ouvidor);
- Realizar pesquisa de satisfação sobre os serviços prestados pelas Ouvidorias das Mulheres nos Tribunais de todo o país;
- Recomendar aos Tribunais de todo o país que promovam capacitação permanente das servidoras e servidores das Ouvidorias das Mulheres, magistrados e magistradas, por meio das Escolas Judiciais, de servidores e de Magistraturas, sobre violência, paridade e protocolo para julgamento com perspectiva de gênero;
- Interceder junto ao CNJ para que todas as comarcas do país sejam estruturadas com equipes multidisciplinares, para fins de efetivação de ações da Justiça pré-processual e Multiportas;
- Solicitar reunião com o presidente do Conselho Nacional de Justiça, para apresentação das atribuições e objetivos do COJUM, com a presença de todas as ouvidoras;
- É também atribuição das ouvidorias da mulher, o auxílio no monitoramento e implementação de políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero e o acesso das mulheres a oportunidades em diferentes setores, para que as mulheres tenham acesso a recursos e suporte adequados;
- Recomendar aos Tribunais que as Ouvidorias da Mulher integrem a alta gestão;
- Incentivo à boa comunicação interna e externa, por meio da cooperação com as assessorias de comunicação dos tribunais e ouvidorias instituídas;

- Primar pelo cumprimento da Resolução 432- CNJ;

- Recomendar a instituição de ações preventivas que contribuam para o enfrentamento das situações de assédio moral e sexual

Florianópolis, 24 de novembro de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Tânia Regina Silva-Reckziegel', written over a horizontal line.

Desa. Tânia Regina Silva-Reckziegel

Presidente do Colégio de Ouvidorias Judiciais das Mulheres- COJUM